**TÍTULO**

**Conscientização sobre combate à dengue no ambiente escolar:** relato de uma ação no ensino básico por meio Programa PIBID1

[[1]](#footnote-1)

**FONSECA**, Adelson Viegas2

**PINTO,** Kairon M. Barbosa2

**PEREIRA,** Ludmilla Castro2

**MAIA,** Pedro Marcio2

**DIAS,** Lucas Silva2

**FURTADO,** Gizelia C. Diniz2

**MORAES**, Murielly de Fátima da Hora2

**CUNHA,** Bruno L. Cirqueira2

**FURTADO**, Gizelia Cristina Diniz2

**PIRES,** Rosele F. da Silva3

**SILVA,** Suzanna de Sousa4

**INTRODUÇÃO**

No cenário mundial das arboviroses, a dengue ocupa posição de destaque não apenas pelos impactos causados à saúde humana, mas também pela sua distribuição geográfica. Apesar das ações governamentais desenvolvidas no combate ao mosquito, é importante salientar que a sociedade também tem sua parcela de contribuição. Assim, podemos amenizar o índice alarmante, principalmente em períodos de alta incidência. Segundo dados do Ministério da Saúde, o Brasil atingiu a marca de cerca de 1 milhão de casos de dengue nos dois primeiros meses de 2024 (BRASIL, 2024). O combate ao mosquito é uma questão de saúde pública e, é necessário um controle com ações preventivas e de conscientização para que a população se torne um grande aliado em contribuir com tarefas que possam amenizar os casos de dengue.

O mosquito, parece ser inofensivo à primeira vista, ou seja, muitas pessoas não dão importância, por ser apenas um mosquito de pequeno porte. Só que na verdade, eles são os maiores transmissores de doenças sérias que podem levar até a morte. Dentre essas doenças temos: dengue, chikungunya, Zika e a febre amarela urbana.

Dessa forma, os bolsistas do Programa PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência) junto com a supervisora de área, por meio de sua atuação no ambiente escolar, propuseram práticas pedagógicas desenvolvidas com alunos do 3º ano do ensino médio da Rede Pública de Ensino do Centro de Ensino Rubem Almeida de Pinheiro-MA, objetivando conscientizar os alunos, professores, funcionários e comunidade em geral sobre boas práticas para interromper a ciclo de vida do mosquito (*Aedes aegypti*) e assim contribuir com a diminuição dos casos de dengue. Considerando que:

Para a secretária de Educação Básica do MEC, já está provado que a educação tem uma incidência grande na melhoria da saúde. “Em relação à dengue, não basta simplesmente distribuir cartilha e mandar os alunos para casa”, afirma ela. “É fundamental que a escola seja o espaço da prática e da discussão sobre o combate à dengue. ” (Maria Pilar,2011)

Através desse processo de aprendizagem espera-se que os alunos ao desenvolverem tarefas simples possam identificar e conhecer os riscos que a dengue pode causar ao ser humano motivando-os a dotarem medidas de prevenção contra a doença.

**METODOLOGIA**

Durante a aplicação do projeto, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco sobre estratégias de pesquisa e leitura de material informativo sobre o assunto tais como: pesquisas em livros, vídeos, textos dentre outros. Além disso, foi aplicado uma metodologia proposta pelo Programa GLOBE (Programa Internacional de Ciência e Educação desenvolvido pela Agência Espacial Americana - NASA) que treina professores para aplicação de protocolos de coleta e observação de larvas de mosquito e utilização de materiais reciclados para construção de armadilhas (BRASIL, 2020). Esse processo, desperta no aluno a curiosidade a respeito do tema estudado e como proceder quando for necessário para desenvolver o aprendizado sobre a dengue e forma de transmissão da doença. Portanto, a aplicação desse projeto durou cerca de 2 meses (março/abril), no C.E Rubem Almeida e a turma que fez parte desse projeto foram os estudantes do 3º ano do ensino médio, composta de 28 alunos.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Inicialmente a turma recebeu informações sobre o mosquito transmissor da dengue (*Aedes aegypti*) como conteúdo estudado em sala e a partir daquele momento foi estimulado a construção do projeto que iria se estender para fins de conscientização. Assim, os estudantes desenvolveram pesquisas em textos, livros, sites e vídeo aula para desenvolver os trabalhos, no qual a professora supervisora dividiu em grupos a turma para executar as atividades com apresentações teatrais, paródias e filmagens (entrevistas). Após esse momento, um grupo de seis alunos foi conduzido pelos bolsistas até alguns pontos próximo da escola C.E Rubem Almeida para captura de larvas. Outro componente de suma importância nesse trabalho foi a confecção de armadilhas (para mosquito da dengue) com utilização de materiais recicláveis, onde os alunos apenderam como fabricar e saber que a função é justamente capturar o mosquito e assim estudar o ciclo de vida da espécie e seu desenvolvimento. Assim, os alunos puderam visualizar a larva, através do mini microscópio que os bolsistas PIBID levaram para a turma identificar (Figura 1). Sendo assim, os estudantes ficaram bastante interessados e entusiasmados com o resultado final da armadilha, onde eles puderam colocar em alguns pontos da escola para observação. Depois disso, os estudantes disseram que fariam suas armadilhas para colocar em suas casas e comunicar aos vizinhos, familiares a importância dessas armadilhas e também como devemos eliminar focos de dengue nas suas residências, ou seja, o projeto tem despertado nos alunos uma mudança de atitudes ao combate à dengue.



Figura 1-Etapas do projeto no combate à Dengue

No final da realização do projeto, foi feito um levantamento para analisar o nível de desempenho dos estudantes em relação as atividades executadas. Nesse caso, os bolsistas PIBID elaboraram um questionário com o tema “Conscientização sobre combate à dengue no ambiente escolar por meio de ação do Programa PIBID”, que foi aplicado no dia 02 de maio de 2024, para 22 alunos da turma do 3º ano do C.E Rubem Almeida, sendo que a turma na sua totalidade possui cerca de 28 alunos. Como resultado, os alunos obtiveram um aproveitamento de 90% da atividade. Esse resultado foi bastante relevante, pois indica que os alunos absorveram o conteúdo aplicado durante a realização do projeto e desenvolveram na prática. Assim, os alunos tornaram-se mais preparados e conscientes sobre o assunto trabalhado e discutido em sala e por meio da prática conseguiram dar continuidade ao aprendizado.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O mosquito transmissor da dengue (Aedes aegypti) traz consigo outras novas doenças como: Zika e Chikungunya e tudo isso é preocupante por parte de estudiosos, pesquisadores e autoridades governamentais, porque estamos falando de saúde pública. Por outro lado, apresentar essa informação a comunidade escolar Rubem Almeida foi de suma importância. Assim com a aplicação do projeto “Conscientização sobre combate à dengue no ambiente escolar por meio de ação do Programa PIBID" trouxe um novo olhar para os estudantes desenvolverem com as práticas pedagógicas, a forma de combater o mosquito nas escolas e nas comunidades com estratégias e medidas de prevenção, isso através da mobilização. Essa maneira de educar o estudante sobre o projeto, traz uma reflexão em dar seguimento ao que aprendeu em sala e levar para suas famílias, bairro e vizinhança e até criar projetos futuros para fazer a diferença a comunidade, ou seja, conscientizar não significa apenas passar a informação aos estudantes e sim tornar aquela informação em uma ação, para que haja prevenção e ao mesmo tempo combater esse “pequeno” vilão.

**AGRADECIMENTOS** (opcional)

Expressamos a mais sincera gratidão ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e à Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e ao Centro de Ensino Rubem Almeida, por proporcionar uma experiência tão enriquecedora, especialmente aos professores e alunos que foram o foco deste relato de experiência. Suas contribuições foram fundamentais para o sucesso dessa pesquisa, e à CAPES por colaborar financeiramente para o desenvolvimento desse projeto

**REFERÊNCIAS**

AEDESaegypti. **Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor.** Disponível em**:** <http://auladengue.ioc.fiocruz.br/?=86>. Acessado em: 23 de março de 2024.

BIOSSEG.Uniprag Paraná. **Mosquitos e Pernilongos**. Disponível em: <https://biosseg.com.br/pragas-urbnas/mosquitos-e-pernilongos>. Acessado em:07 de abril de 2024

BRASIL. 2024. **Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2024/02/29/brasil-bate-1-milhao-de-casos-de-dengue-em-2024-com-apenas-dois-meses.ghtml>. Acessado em 09 de abril de 2024.

BRASIL. 2024. **Ministério da Saúde**. Disponível em: https://cultura.uol.com.br/noticias/64706\_brasil-registra-mais-de-1-milhao-de-casos-de-dengue-em-2024.html. Acessado em: 06 de abril de 2024.

BRASIL,2011. **Ministério da Educação 2011 .** [**http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/16348-blog-oferece-a-professor-conteudo-para-discussao-sobre-combate-a-dengue**](http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/16348-blog-oferece-a-professor-conteudo-para-discussao-sobre-combate-a-dengue)**.** Acessado em 09 de maio de 2024.

BRASIL. 2020.Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Agência Espacial Brasileira. **Nasa. GLOBE.** Disponível em: <https://www.gov.br/aeb/pt-br/acoes-e-programas/nasa-globe>. Acessado em: 08 de maio de 2024.

DENISE,N.P, et al. **A dengue nos livros didáticos de ciências e biologia indicados pelo Programa Nacional do Livro Didático.** Ciência e educação (Bauru) 19 (3) • 2013.

**IZABEL,M.F.G et al. A dengue e seus efeitos: aspectos relacionados a epidemiologia, controle do vetor, relação vírus- vetor e alternativas para o controle viral e o diagnóstico. (Orgs). Editora CRV.2018.**

**NACIF,D.P. et al. Dengue: teorias e práticas.editora:Fiocruz,2015.**

**Palavras-chave**: Dengue. Educação. Mosquito. Prevenção. *Aedes aegypti*.

1. Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Biologia no Centro de Ensino Ruben Almeida, com apoio da CAPES.

   Licenciandos em Ciências Naturais - Biologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Biologia no Centro de Ensino Ruben Almeida; E-mail: [gizelia.furtado@ufma.br](mailto:gizelia.furtado@ufma.br); [murielly.moraes@discente.ufma.br](mailto:murielly.moraes@discente.ufma.br); [lucas.dias1@discente.ufma.br](mailto:lucas.dias1@discente.ufma.br); [bruno.cirqueira@discente.ufma.br](mailto:bruno.cirqueira@discente.ufma.br); [pedro.marcio@discente.ufma.br](mailto:pedro.marcio@discente.ufma.br); [kairon.mateus@discente.ufma.br](mailto:kairon.mateus@discente.ufma.br); [av.fonseca@discente.ufma.br](mailto:av.fonseca@discente.ufma.br); ludmilla.castro@discente.ufma.br

   Professor/a que atua como Docente Orientador/Supervisor de área no subprojeto de Biologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Pinheiro; E-mail: [roselefreitas25@gmail.com](mailto:roselefreitas25@gmail.com)

   Professor/a Dr./Dra. que atua como Docente Orientador/Supervisor de área no subprojeto de Biologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Pinheiro; E-mail: [suzanna.sousa@ufma.br](mailto:suzanna.sousa@ufma.br). [↑](#footnote-ref-1)